

NSISA BR

DISCOS

EXISTEM OU NÃO?

— Olha lá o Disco Voador!
— Nossa! Ele vem pra cá!
— Vamos correr!

Este diálogo foi presenciado por moradores de Brás de Pina, às 12,30 horas de ontem, que viram no céu daquela região um objeto totalmente desconhecido, oval brilhante, que flutuava no ar, ora com muita velocidade, ora devagar, e às vezes parava por alguns minutos. Já às 13 horas, toda a população daquele bairro da Zona Norte estava na rua, presenciando a evolução do estranho aparelho, formato de Disco Voador, idêntico aos aparecidos nestes últimos dias, em Senador Camará, Pavuna e outros locais. Até ao anoitecer, o estranho apa-

relo era visto a olho nu. Depois desapareceu, enquanto os assistentes, apavorados, foram se dispersando e rumando para as suas residências.

Devido ao aparecimento quase diário dos "Discos Voadores" no céu da Guanabara, a reportagem da TRIBUNA, ontem, saiu em campo a fim de esclarecer o que realmente estava se passando. E após horas de trabalho, e de pesquisas, chegou à conclusão de que os estranhos aparelhos não eram "Discos Voadores" e depois, descobriu, em Itajá, o dono dos aparelhos. Trata-se de Hélio, funcionário público, lotado do Ministério do Exército. Ele idealizou e confeccionou um balão oval, gastando em cada um 42 folhas de papel de seda, arame, e para impulsioná-lo, gás. O balão, formato de Disco Voador, na temperatura quente ele sobe e na tem-

peratura fria, ele desce. E com os ventos, a variação de deslocamento é imprevisível.

O primeiro "Disco Voador" confeccionado por Hélio foi sóto em frente a sua casa, para mais tarde chamar a atenção da população da Pavuna, sendo os primeiros a verem o "estranho objeto", policiais da 29.ª Delegacia Distrital. Depois disso, foram sótos mais três, todos eles levando o nome de "Jaguar". O último causou verdadeiro reboliço e pânico entre os moradores de Brás de Pina.

Hélio tem autorização do Ministério do Exército para soltar estes balões, dos que quer transformar em veículos, de propaganda nos fins de semana, principalmente na orla marítima. Por enquanto, os "Discos Voadores" de Hélio estão em experiência. E com êxito aliás.

HÁ PROVAS, SIM

CARLOS FROTA

Os discos voadores existem, ou é uma psicose generalizada? Indagam todos, todos os dias.

Uma lenda dos povos do antigo Peru conta que em "época muito remota, na região do Deus do Sol, os homens nasciam de ovos de bronze, de ouro ou de prata caídos do Céu".

Do outro lado do mundo, por estranha coincidência, velhas lendas chinesas falam da "descida do céu de pequenos homens de pele clara, magros e de cabeças anormalmente desenvolvidas, vindos em grandes pratos voadores e que perseguiam os habitantes, que fugiam espavoridos".

As informações, lendárias ou não, apesar de contraditórias, seguem sempre a mesma linha de afirmação: os discos voadores são uma verdade.

Verdade, ou não, fatos reais ou lendas, a realidade é que a aparição dos chamados discos voadores têm "perturbado" os habitantes dos três Continentes.

Para comprovar a seriedade do problema, que alguns afirmam ser "fantasia de desocupados", e outros, como o engenheiro paulista Leonardo Pricoli Sobrinho, diz que "discos voadores são ilusão de ótica", a Organização das Nações Unidas (ONU), em 1964, em Ge-

nebra, criou um Centro de Estudos para encarar o problema como "Segurança Planetária".

Também a União Soviética, que há muito vinha se dedicando ao problema, afirmou, em 1967, possuir uma "Comissão encarregada de estudar a aparição dos estranhos objetos aéreos".

A aparição de estranhos objetos voadores levou o Estado Unidos a criar, em 1948, o "Projeto Twinkle" substituindo-o, mais tarde, pelo "Projeto Livro Azul", com maiores poderes e maior segurança, funcionando, inclusive, em condições superiores à da CIA.

As "comissões de estudos" dos (OANI) Objetos Aéreos não Identificados, porém, não são um privilégio dos russos, dos norte-americanos nem mesmo da ONU, pois, apesar das afirmações de que os "discos" não existem, quase todos os países se dedicam a estudar as estranhas aparições e o resultado dessas observações é considerado como "segredo".

ILUSÃO DE ÓTICA

Explicando a aparição dos OANI, o engenheiro Leonardo Pricoli Sobrinho, em comunicado feito à Academia Brasileira de Ciência, órgão brasileiro encarregado de estudar o problema, afirmou ter descoberto uma nova teoria sobre a

programação do som e das ondas eletro-magnéticas, cuja transmissão de luz, a seu ver, poderia dar origem à visão de objetos aéreos não identificados, e que "os discos voadores são resultados de fenômenos semelhantes ao da polarização dos raios luminosos sobre certos corpos".

O engenheiro, que há mais de vinte anos se dedica ao estudo dos efeitos das ondas eletro-magnéticas, assegurou ter descoberto uma molécula, que sob a ação de uma onda eletro-magnética acompanhada de diferença de pressão do éter, que aparece pela presença de um corpo qualquer, tende a descrever movimentos de vaivém, aproximando-se e distanciando-se, de acordo com a pressão da atmosfera.

Para comprovar sua teoria, o engenheiro sugere uma experiência com um tubo de 25 cm de diâmetro e de comprimento superior a 10 metros, feito de qualquer material resistente e fechado nas extremidades por material transparente, colocado verticalmente.

De posse desse material — prossegue o engenheiro — emita-se de uma extremidade um raio de luz e observa-se na outra o exato ponto de incidência deste raio. Faz-se vácuo no tubo, que deve ser conve-

nientemente preparado para tal, e verificar-se-á, para desespero dos relativistas, que o raio de luz vai se deslocando para cima cada vez mais à medida que a pressão do ar do tubo for decrescendo.

No comunicado feito à Academia Brasileira de Ciência e à Comissão de Investigação do OANI, da Aeronáutica, afirma o engenheiro que "determinadas ondas magnéticas uniformes põem as moléculas da atmosfera em vibração de acordo com a nova teoria de propagação. Certas camadas de ar de adequadas condições poderão vibrar na frequência correspondente às ondas luminosas, o que dá origem aos chamados discos voadores, cujo movimento é o resultado de ação dos ventos que podem deslocar as moléculas da superfície luminosa ou alterar o seu equilíbrio, daí advindo o seu desaparecimento, quase sempre, instantâneo, dando a ilusão de espantosa velocidade.

Estas ondas magnéticas — diz concluindo o engenheiro Leonardo Pricoli Sobrinho — são, em geral, as microrondas que servem para a orientação de aviões. Por isso, os chamados discos voadores só aparecem pela manhã e à noite, sempre nos itinerários dessas

ondas.

A confirmação dessa teoria na identificação dos OANI, invalidaria todas as afirmações no sentido da existência dos discos voadores, tornaria obsoletas todas as Comissões de Estudos criadas para estudar a aparição dos estranhos objetos voadores, caso não fosse ela, destruída, logo de início pelas provas já existentes das sucessivas descidas dos chamados discos voadores.

PROVAS CONTRA TEORIAS

As descrições variam quanto à forma, e tudo, quanto à "atitude" desses seres vindo do espaço para com as pessoas que encontraram. Algumas com forma humana normal, outras apresentam referências e disformidades. Agem pacificamente em muitos casos, são esquivas e até agressivas em outras ocasiões.

Há uma lista enorme de pessoas atacadas e não são poucos os pilotos que perderam suas vidas tentando interceptá-los.

Um dos que já sofreram essas consequências foi o capitão Thomas Mantell, cujo caça F-5D foi destruído no ar à vista de inúmeras testemunhas, perto da Base aérea de Gorman Field, no Estado de Kentucky,